A photograph of a man and a child walking away from the camera in a field of tall grass. The man is on the left, wearing a dark jacket and pants, holding the hand of a smaller child on the right. The child is wearing a dark t-shirt and light-colored pants. The background is a bright, hazy sky.

Pr. Márcio Valadão

# Filho meu, aceita as minhas palavras

*Sábios conselhos do  
livro de Provérbios*

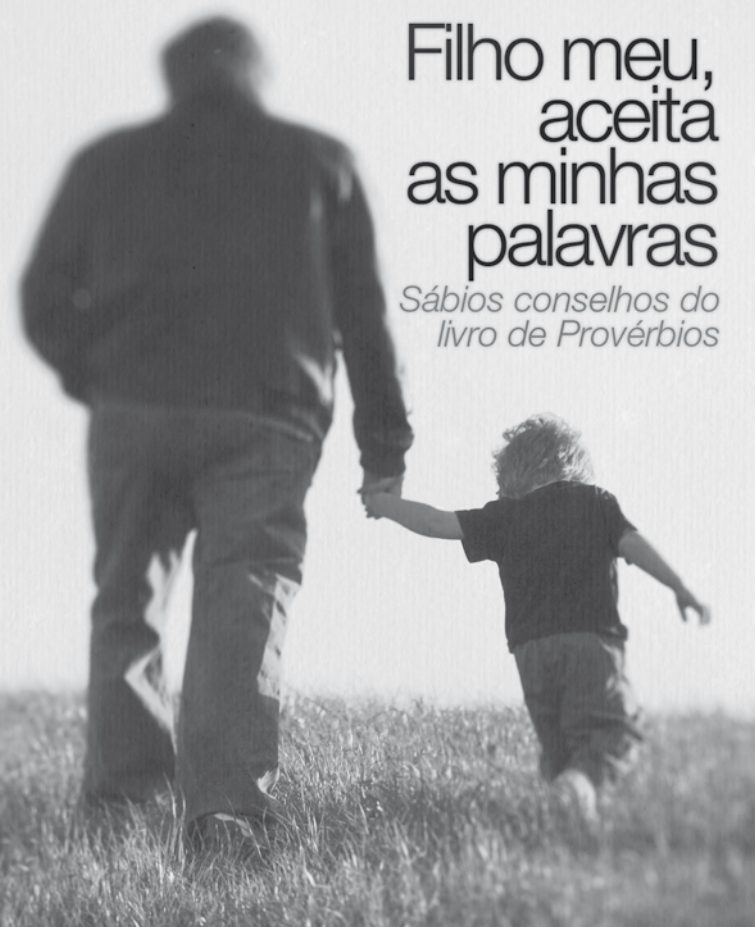
Série mensagens nº 59



Pr. Márcio Valadão

# Filho meu, aceita as minhas palavras

*Sábios conselhos do  
livro de Provérbios*



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha  
Edição novembro/2008

**Gerência de Comunicação**

Ana Paula Costa

**Transcrição:**

Else Albuquerque

**Copidesque:**

Adriana Santos

**Revisão:**

Ana Paula Costa e Marcelo Ferreira

**Capa e Diagramação:**

Luciano Buchacra

# UMA BREVE APRESENTAÇÃO DA PALAVRA

Temos, no Velho Testamento, três divisões clássicas: a Lei composta pelos cinco primeiros livros da Bíblia, também denominada de Pentateuco, os Profetas e os Salmos (que são parte dos chamados *“livros da sabedoria”*, que são Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cantares). O próprio Senhor Jesus menciona, em Lucas, capítulo 24, verso 44, esta verdade. Em cada um destes livros encontramos a própria relação do nosso espírito. O livro de Salmos fala muito da alma, do espírito

que se abre para o Senhor. Eclesiastes fala muito da mente, ou seja, de como o homem sem Deus pensa e age. Provérbios é um livro de sabedoria e nos ensina, dentre outras coisas, como viver aqui na Terra e como um pai deve criar os filhos.

Vamos, então, estudar nesta edição, alguns ensinamentos que estão no livro de Provérbios e que são úteis para a nossa vida. Ore para que a Palavra de Deus possa penetrar na sua mente e no seu coração retirando, caso exista, toda cegueira espiritual:

*“Pai, em nome de Jesus, que a tua Palavra seja viva aos nossos corações. Estamos diante da tua Palavra, sabemos que ela é espada que divide a alma e o espírito. Estamos diante da tua Palavra que é o martelo que esmiúça a penha. É a tua Palavra que nos edifica, nos consola, nos exorta e é por meio da tua Palavra que somos salvos. Sabemos que a tua Palavra tem um nome: Jesus. Que nossos olhos sejam abertos para que haja arrependimento profundo em nossos corações. Eu repreendo, em nome de Jesus, qualquer espírito de perturbação. Oh Pai, que a tua Palavra ungida, palavra Rhema, Palavra viva possa falar a cada coração. Em nome de Jesus. Amém!”*

# A PALAVRA EM PROFUNDIDADE E A PROFUNDIDADE DA PALAVRA

Nada acontece por acaso ou acidente. O livro de Provérbios traz esta revelação: o ensino do pai para os filhos. Nos dez primeiros capítulos encontramos treze discursos ou treze palavras de Salomão para seus filhos. Até o capítulo 9, não encontramos nenhum provérbio. Os provérbios

começam no capítulo 10 e vão até o 25, e todos escritos por Salomão. A partir do capítulo 25, temos alguns provérbios que foram compilados pelos sábios na época do rei Ezequias. No capítulo 30, temos os provérbios de Agur e no capítulo 31, temos os provérbios de Lemuel.

Encontramos no livro de Provérbios algo muito interessante. No Velho Testamento, o ministério não era formado por pastores; existiam três classes de ministros: os profetas, os sacerdotes e os sábios. Os sábios traziam os provérbios, o ensino. Esses provérbios foram escritos e inspirados pelo Espírito Santo para serem gravados. Temos trinta e um capítulos, escritos para que, a cada dia do mês, possamos ler um capítulo do livro.

Vamos começar decorando no capítulo 3, os versos 5 e 6: *“Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.”* *“Confia no Senhor”*. Não é só o fato de você crer no Senhor. Crer é acreditar. Mas fé é ação, é confiança. *“Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento.”* Estribo é o lugar onde se apóia. *“Não se apóie no seu próprio entendimento”* é o que se quer dizer. O entendimento é falho, humano, natural, mas a lógica de Deus é tão di-



ferente! Na lógica de Deus, quando você entrega o seu dízimo, noventa por cento passa a ser mais do que os cem por cento. É exatamente isso: quando você confia no Senhor e entrega ao Ele o seu dízimo, os noventa viram mais do que os cem. Cem, sem a bênção, é um saco furado. É tão interessante a sabedoria do Senhor: *“Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento, reconhece-o em todos os teus caminhos.”* Comece a ver Deus na sua vida, nos seus caminhos. Comece a conhecer Deus, comece a ver que Ele tem tudo sob controle, que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que o amam (Romanos 8.28).

A grande dificuldade é que você não o reconhece. Como você pode reconhecê-lo? Tendo intimidade com Ele, conhecendo-o. É preciso conhecê-lo. *“Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará [...]”* (Pv 3.6). Há um velho ditado que diz assim: *“Pau que nasce torto, morre torto”*. Mas não é assim! Pelo contrário! A Palavra diz que você pode estar torcido, mas que ao se aproximar do Senhor, Ele endireita o que está torto. E quando a morte chegar, você estará pronto para se encontrar com o Eterno. Para isto, basta que você faça a escolha de caminhar de acordo com a vontade de Deus.

O livro de Provérbios foi escrito por Salomão, e em 1 Reis, capítulo 4, verso 32, está registrado que ele compôs três mil provérbios. Mas foram registrados 560 apenas. O livro de Provérbios é muito fácil de decorar e muito difícil de se resumir, porque ele parece um dicionário. Mas o Espírito Santo trouxe uma lógica neste Livro. No capítulo 1, temos uma introdução que mostra o uso dos provérbios. Qual a finalidade do livro? No primeiro capítulo, os seis primeiros versículos mostram, de uma maneira lógica, o propósito e a razão do livro. Até o capítulo 9, encontraremos o pai falando para o filho treze discursos sobre o valor da sabedoria, e somente no capítulo 11 é que vamos encontrar provérbios.

Nos versos 2 a 6 do capítulo 1, ele é dito: *“Para aprender a sabedoria e o ensino; para entender as palavras de inteligência; para obter o ensino do bom proceder, a justiça, o juízo e a equidade; para dar aos simples prudência e aos jovens, conhecimento e bom siso. Ouça o sábio e cresça em prudência; e o instruído adquira habilidade para entender provérbios e parábolas, as palavras e enigmas dos sábios.”* Já o versículo 7, é uma chave que serve para abrir a porta que levará não só você, mas todos que estão ao seu lado, à uma vida próspera. Tenha a certeza de que a sua vida, a de sua família

e a de seus amigos nunca mais será a mesma. Eis a chave: *“O temor do Senhor é o princípio do saber, mas os loucos desprezam a sabedoria e o ensino.”* Loucos aqui não são aqueles que estão em uma clínica para doentes mentais. Louco pode estar bem perto de você. Mas louco aqui descrito é aquele que despreza o ensino, aquele que tem o coração duro, que ainda não recebeu Jesus. Isto é uma loucura. A pessoa sabe que Jesus salva e liberta, mas continua com o coração duro; não tem o temor, não sabe o que está perdendo. A primeira parte do verso 7 diz: *“O temor do Senhor é o princípio do saber.”* O temor do Senhor não é ter medo de Deus, mas o respeito a Ele. O tema central do livro de Provérbios é: a sabedoria para um viver justo. Sabedoria esta que começa com a submissão humilde do crente a Deus e flui para todas as áreas da sua vida.

Fazendo um resumo: a sabedoria em Provérbios instrui a respeito da família, da juventude, da pureza sexual, da fidelidade conjugal, da honestidade, do trabalho diligente, da generosidade, da justiça, da retidão e da disciplina. Pelo livro de Provérbios, os pais passam para os filhos esses ensinamentos. E muitos pais delegam os ensinamentos da vida para a escola, para a televisão, para a escola dominical, para os avós... Mas não é assim que

deve ser. A responsabilidade de criar e educar os filhos é dos pais; não é e não pode ser repassada a ninguém. *“Ensina a criança no caminho em que andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.”* (Pv 22.6).

O livro de Provérbios instrui sobre estas coisas e não esconde nada. O faz de uma forma clara. Fala da fidelidade conjugal, dos perigos da prostituição, da honestidade, do trabalho diligente, da disciplina, da retidão, da justiça; ele instrui e ensina. Há sempre um sinal de advertência: cuidado! Adverte contra a insensatez do pecado, adverte a respeito das contendas, dos males da língua, da imprudência, da embriaguez e da bebedeira, da glotonaria. Provérbios ensina até como se assentar à mesa. Fala sobre a concupiscência, sobre a imoralidade, a falsidade, a preguiça... Você nunca vai encontrar instruções mais objetivas sobre o preguiçoso do que em Provérbios, que adverte também a respeito das más companhias. Traz também uma advertência para aqueles que gostam de permanecer na casa dos vizinhos, adverte os pais que não se importam com quem seus filhos andam, das más companhias. Enfim, podemos dizer que o livro de Provérbios é um precioso manual de sobrevivência, que nos ensina a viver de maneira sábia neste mundo tão conturbado.

# COMO SÁBIOS NUMA GERAÇÃO DE NÉSCIOS

Há um momento, em Provérbios, que ele começa a fazer contrastes sobre a sabedoria e a tolice, sobre os justos e os ímpios, sobre a soberba e a humildade, sobre a preguiça e a diligência, sobre a pobreza e a riqueza, sobre o amor e a concupiscência, sobre o certo e o errado, sobre a vida e a morte. Meus irmãos, Provérbios é um livro que você deveria saber de cor. Os pais deve-

riam passar Provérbios para os filhos. Provérbios foi escrito por um pai, exatamente para que você pudesse passar para os seus filhos toda esta realidade da graça e do amor do Senhor.

Prosseguindo, no capítulo 1, verso 8, ele começa a falar para o filho: *“Filho meu”*. É responsabilidade do pai nunca desprezar o filho, mas falar: *“Filho meu”*. Você pode ter um filho adotado, mas é seu filho; pode ser seu enteado, mas é seu filho. Se você ainda não tem filhos, mas tem sobrinhos, fale para eles também. Provérbios é a palavra do pai para o filho. *“Filho meu, ouve o ensino do teu pai e não deixes a instrução de tua mãe. Porque serão diadema de graça para a tua cabeça e colares, para o teu pescoço.” “Filho meu, se os pecadores querem seduzir-te, não o consintas. Se disserem: Vem conosco, embosquemos-nos para derramar sangue, espreitemos, ainda que sem motivo, os inocentes; traguemo-los vivos, como o abismo, e inteiros, como os que descem à cova; acharemos toda sorte de bens preciosos; encheremos de despojos a nossa casa; lança a tua sorte entre nós; teremos todos uma só bolsa. Filho meu, não te ponhas a caminho com eles; guarda das suas veredas os pés; porque os seus pés correm para o mal e se apressam a derramar sangue. Pois de balde se estende a rede à vista de qualquer ave. Estes se emboscam contra o*

*seu próprio sangue e a sua própria vida espreitam. Tal é a sorte de todo ganancioso; e este espírito de ganância tira a vida de quem o possui.”* (Versos de 11 a 19). A palavra pecador não refere somente àquela pessoa depravada, mas àquela que não tem o Senhor na vida, pois quem ainda não tem Jesus como Senhor e Salvador, comete erros por não conhecer a Verdade.

Agora, ele diz para submeter-se à sabedoria e ao temor do Senhor. Do verso 20 ao 33, ele fala sobre a pessoa que aceita a sabedoria, o ensino. Há uma diferença muito grande entre inteligência e sabedoria. A inteligência pode ser medida pelo Quociente de Inteligência (QI), mas, muitas vezes, alguém com um QI altíssimo é um tolo, segundo a perspectiva da Palavra de Deus. Sabedoria é saber viver; é encarnar o que está escrito aqui: *“Grita na rua a Sabedoria, nas praças, levanta a voz; do alto dos muros clama, à entrada das portas e nas cidades profere as suas palavras: Até quando, ó néscios, amareis a needade? E vós, escarnecedores, desejareis o escárnio? E vós, loucos, aborrecereis o conhecimento? Atentai para a minha repreensão; eis que derramarei copiosamente para vós outros o meu espírito e vos farei saber as minhas palavras. Mas, porque clamei, e vós recusastes; porque estendi a mão, e não houve quem atendesse; antes, rejei-*

*tastes todo o meu conselho e não quisestes a minha repreensão; também eu me ri de vossa desventura, e, em vindo o vosso terror, eu zombarei, em vindo o vosso terror como a tempestade, em vindo a vossa perdição como redemoinho, quando vos chegar o aperto e a angústia. Então me invocarão, mas eu não responderei; procurar-me-ão, porém não me hão de achar. Porquanto aborreceram o conhecimento e não preferiram o temor do Senhor; não quiseram o meu conselho e desprezam toda a minha repreensão. Portanto, comerão do fruto do seu procedimento e dos seus próprios conselhos se fartarão.”* (Versos 20 a 33 de Provérbios 1).

Agora veja o verso 32 em especial: *“Os néscios são mortos por seu desvio, e aos loucos a sua impressão de bem-estar os leva à perdição. Mas o que me der ouvidos habitará seguro, tranqüilo e sem temor do mal.”* Você tem vontade própria e eu estou aqui para trazer a sabedoria e o ensino para você. Se você aceitar estes ensinamentos, tudo bem, mas se você os rejeitar, poderá pagar um alto preço e sofrer muito. A vida para aqueles que desobedecem aos ensinamentos é amarga. O pai fala para o filho: *“Filho, eu já vivi e estou passando para você a sabedoria; se você viver assim, vai ser diferente”*. Diz o verso 33: *“Mas o que me der ouvidos habitará seguro, tranqüilo e sem temor do mal.”*



No capítulo 2, ele fala sobre o benefício, a virtude de quem busca a sabedoria. No capítulo 3, ele mostra os benefícios da verdadeira sabedoria. No capítulo 4, ele mostra a sabedoria como tesouro da vida, falando o pai para o filho:

*“Ouvi, filhos, a instrução do pai e estai atentos para conhecerdes o entendimento; porque vos dou boa doutrina; não deixeis o meu ensino. Quando eu era filho em companhia de meu pai, tenro e único diante de minha mãe, então, ele me ensinava e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos e vive; adquire a sabedoria, adquire o entendimento e não te esqueças das palavras da minha boca, nem delas te apartes. Não desampares a sabedoria, e ela te guardará; ama-a, e ela te protegerá. O princípio da sabedoria é: Adquire a sabedoria; sim, com tudo o que possuis, adquire o entendimento. Estima-a, e ela te exaltará; se a abraçares, ela te honrará; dará à tua cabeça um diadema de graça e uma coroa de glória te entregará. Ouve, filho meu, e aceita as minhas palavras, e se multiplicarão os anos de vida. No caminho da sabedoria, te ensinei e pelas veredas da retidão te fiz andar. Em andando por elas, não se embaraçarão os teus passos; se correres, não tropeçarás. Retém a instrução e não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida. Não entres na vereda dos perversos, nem*

*sigas pelo caminho dos maus. Evita-o; não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo; pois não dormem, se não fizerem mal, e foge deles o sono, se não fizerem tropeçar alguém; porque comem o pão da impiedade e bebem o vinho das violências. Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito. O caminho dos perversos é como a escuridão; nem sabem eles em que tropeçam. Filho meu, atenta para as minhas palavras; aos meus ensinamentos inclina os ouvidos. Não os deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-os no mais íntimo do teu coração. Porque são vida para quem os acha e saúde, para o seu corpo. Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida. Desvia de ti a falsidade da boca e afasta de ti a perversidade dos lábios. Os teus olhos olhem direito, e as tuas pálpebras, diretamente diante de ti. Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam retos. Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé do mal.”* No capítulo 5, de uma forma bem clara, vamos encontrar instruções sobre a tentação e sobre a loucura da impureza sexual; ele não esconde nada. Os pais não devem ter o receio de falar com seus filhos a respeito do sexo, da impureza sexual, e eles, os pais, devem ser exemplos também. Hoje vemos

pais recomendando aos filhos o uso do preservativo em tom de consentimento, permitindo que eles (os filhos e as filhas) durmam em casa com o namorado ou a namorada. Acontece que estes ensinamentos não estão de acordos com a Bíblia. A Bíblia ensina que o sexo deve acontecer após o casamento, que os métodos contraceptivos devem ser usados dentro do casamento, entre o marido e mulher.

Algo que também precisa ficar esclarecido é que mesmo que o moço crente no Senhor Jesus tenha tido uma vida impura, ao receber Jesus, tudo muda. Ele se transformou em um moço puro, santo, aos olhos do Pai. Em outras palavras, o passado foi totalmente perdoado, e ela se torna outra pessoa. Quando uma jovem também recebe a Jesus, o passado dela foi apagado. Ela pode ter tido a vida mais impura possível, mas quando ela vem para o Senhor, ela se torna pura, uma nova criatura. Isso não é uma opinião minha. Tudo isso e muito mais está registrado na santa Escritura, na Bíblia, a Palavra de Deus. *“Se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram, eis que se fizeram novas.”* (2Co 5.17). Então, amado leitor, amada ovelha, depois de receber esta vida nova, você tem que conservá-la.

O pai então diz para o filho, no capítulo 5: *“Filho meu, atende a minha sabedoria; à minha inteli-*

*gência inclina os ouvidos para que conserves a discrição, e os teus lábios guardem o conhecimento; porque os lábios da mulher adúltera destilam favos de mel, e as suas palavras são mais suaves do que o azeite; mas o fim dela é amargoso como o absinto, agudo, como a espada de dois gumes. Os seus pés descem à morte; os seus passos conduzem-na ao inferno. Ela não pondera a vereda da vida; anda errante nos seus caminhos e não o sabe. Agora, pois, filho, dá-me ouvidos e não te desvies das palavras da minha boca. Afasta o teu caminho da mulher adúltera e não te aproximes da porta da sua casa; para que não dêes a outrem a tua honra, nem os teus anos a cruéis; para que dos teus bens não se fartem os estranhos, e o fruto do teu trabalho não entre em casa alheia; e gemas no fim da tua vida, quando se consumirem a tua carne e o teu corpo, e digas: Como aborreci o ensino! E desprezou meu coração a disciplina! E não escutei a voz dos que me ensinavam, nem a meus mestres inclinei os ouvidos! Quase que me achei em todo o mal que sucedeu no meio da assembléia e da congregação. Bebe a água da tua própria cisterna e das correntes do teu poço. Derramar-se-iam por fora as tuas fontes, e, pelas praças, os ribeiros de água? Sejam para ti somente e não para os estranhos contigo. Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua moci-*

*dade, corsa de amores e gazela graciosa. Saciem-te os seus seios em todo o tempo; e embriaga-te sempre com as suas carícias. Por que, filho meu, andarias cego pela estranha e abraçarias o peito de outra? Porque os caminhos do homem estão perante os olhos do Senhor, e ele considera todas as suas veredas. Quanto ao perverso, as suas iniquidades o prenderão, e com as cordas do seu pecado será detido. Ele morrerá pela falta de disciplina, e, pela sua muita loucura, perdido, cambaleia.”* Meu coração fica tão machucado quando um moço cheio de vida me procura e me diz: *“Pastor, acabo de chegar do hospital e preciso falar com o senhor”*. Aí ele começa a chorar e dizer: *“Meu exame de sangue deu positivo para HIV. Mantive relação sexual com muitas mulheres”*.

Podemos ver todo carinho e todo cuidado do Senhor. O sexo é algo prazeroso, foi Deus que o criou. Não é nojento, feio; ao contrário, é uma coisa linda, porque veio do coração de Deus. Porém, ele estabeleceu uma única maneira de expressá-lo, que é dentro da moldura do casamento, entre um homem e uma mulher. Muitos pais aconselham os filhos a não seguirem o caminho que leva a morte e ensinam até a diferença entre o bem e o mal, mas, infelizmente, são omissos. Pai e mãe devem ser os melhores amigos dos filhos.

Devem ouvi-los, prestar atenção ao comportamento da criança e do adolescente, saber quem são os amigos, por onde andam. Enfim, se você tem filhos, saiba que é responsável pela vida deles. Os filhos são herança do Senhor, e com certeza, vocês, pai e mãe, terão que prestar contas ao Pai Eterno do que lhe foi entregue, do que lhe foi confiado: os filhos.

Recentemente, o Brasil viveu momentos de grande desespero e tristeza em razão do seqüestro e da morte da jovem Eloá, na cidade de São Paulo, que, aos 15 anos, foi assassinada pelo ex-namorado. Não vamos discutir o assunto, mas creio que os pais de jovens devem refletir sobre o namoro precoce na adolescência. De acordo com as informações divulgadas nos meios de comunicação, Eloá começou a namorar com 12 anos de idade. Será que uma criança nesta idade está pronta para se relacionar sentimentalmente? Deixo esta pergunta para que vocês, pais, possam refletir. Pai e mãe, orientem os filhos antes, e não depois que o mal acontecer. Leia com os filhos a Bíblia. Orem com eles. Transmitam a eles os sábios conselhos contidos no livro de Provérbios e, com certeza, vocês não chorarão *“lágrimas de sangue”*.

No capítulo 6, o pai fala para o filho sobre a preguiça. Os pais têm que ensinar a importância

do trabalho para os filhos. Não é só ser empregado, pois, hoje, há muitas pessoas desempregadas e emprego está difícil, mas há trabalho em todo lugar. Nenhum trabalho deixa de dignificar o homem. Ensine o filho a arrumar o quarto, a lavar o banheiro, a lavar o tênis, a fazer compras de arroz e feijão, e não supérfluos, no supermercado, a limpar a casa. Ensine o filho que nada é tão fácil como ele imagina, que não se pode esbanjar, que não é certo desperdiçar alimentos, pois, no mundo inteiro, milhões de pessoas morrem de fome por não terem um pedaço de pão para comer. Ensine o seu filho a ser honesto, a ser o provedor do lar, a ajudar a esposa quando se casar; ensine a sua filha a ser uma mulher virtuosa, a ser uma boa dona de casa. Ensine o filho e a filha a serem trabalhadores. Uma situação tão triste de se ver é o preguiçoso que se converte, mas continua sendo preguiçoso. Sabe por quê? O trabalho tem que ser um hábito e talvez ele não tenha tido esse hábito na vida. Muitos pais pensam que os filhos devem trabalhar somente depois de se tornarem adultos. Mas estes pais não conhecem o conceito sobre trabalho, sobre a importância de amar o trabalho.

Olhe o que ele diz no capítulo 6, versos 6 ao 11: *“Vai ter com a formiga, ó preguiçoso, considera*

*os seus caminhos e sê sábio. Não tendo ela chefe, nem oficial, nem comandante, no estio, prepara o seu pão, na sega, ajunta o seu mantimento. Ó preguiçoso, até quando ficarás deitado? Quando te levantarás do teu sono? Um pouco para dormir, um pouco para tosquenejar, um pouco para encruzar os braços em repouso, assim sobrevirá a tua pobreza como um ladrão, e a tua necessidade como um homem armado.*” Verdadeiramente aqui está uma lição para o preguiçoso! Muitas vezes uma pessoa diz: *“Ah, eu estou desempregado há uns dois anos, estou morando com a sogra, estou deprimido, humilhado; eu mando currículo e não consigo emprego, ninguém me chama”*. Sabe, talvez neste primeiro momento a bênção é não ser chamado para ocupar um cargo em uma empresa, não me refiro ao trabalho, pois é em momentos de crises que as pessoas podem se desenvolver de maneira surpreendente, você pode descobrir dons e talentos, que o Senhor lhe concedeu, nunca antes imaginado. Por isso não fique parado sem fazer nada. Olhe o que está escrito no capítulo 19, verso 15: *“A preguiça faz cair em profundo sono, e o ocioso vem a padecer fome.”* O preguiçoso dorme e levanta às dez horas da manhã, o diligente levanta às cinco horas, se ele quer mesmo buscar um trabalho. O capítulo 10, verso 26, diz: *“Como*



*vinagre para os dentes e fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o mandam.*"

No capítulo 12, verso 24, lemos: *"A mão diligente dominará, mas a remissa será sujeita a trabalhos forçados."* O verso 27: *"O preguiçoso não assará a sua caça, mas o bem precioso do homem é ser diligente."* O preguiçoso vive sempre no mundo da lua, ele conhece todas as marcas de carro e diz que terá os melhores carros, ou seja, *"o preguiçoso deseja e nada tem, mas a alma dos diligentes se farta"* (capítulo 13, versículo 4).

O capítulo 15, verso 19, cita: *"O caminho do preguiçoso é como que cercado de espinhos, mas a vereda dos retos é plana."* O capítulo 18, verso 9, reforça: *"Quem é negligente na sua obra já é irmão do desperdiçador."* Já o capítulo 19, verso 24, diz: *"O preguiçoso mete a mão no prato e não quer ter o trabalho de a levar à boca."* Veja bem, uma pessoa preguiçosa não se esforça para fazer nada. Quer tudo nas mãos, e de preferência alguém que coloque a comida na boca. Isso é triste demais! A pessoa parece uma sanguessuga, suga a mãe, o pai, os irmãos, os amigos, todos que encontra pela frente.

Capítulo 20, verso 4: *"O preguiçoso não lavra por causa do inverno, pelo que, na sega, procura e nada encontra."* O inverno é tempo frio, então,

para o preguiçoso, não é época de trabalhar. Uma irmã me procurou e disse: *"Pastor, meu genro está em casa e há dois anos está desempregado. Ele está tão deprimido, fica o dia todo só vendo televisão!"* Em 2 Tessalonicenses está escrito assim: *"Se alguém não quer trabalhar, também não coma."* Também a sogra dava tudo! Comida na mão, prato lavado, nem a cama ele arrumava. O crente deve ser uma pessoa trabalhadora. Se você hospeda o crente em sua casa, ele tem que arrumar a cama, lavar o banheiro, pegar papel no chão, ele tem que ser uma bênção! Fica aqui uma recado para todos que freqüentam células: ajude o anfitrião a colocar a casa em ordem após as reuniões. Muitos vão, comem, fazem bagunça na sala e depois vão embora e os donos da casa que se virem. Ajude a lavar as louças que você ajudou a sujar. Ajude a arrumar a sala que todos desarrumaram. Seja um colaborador!

Muitas crentes são avaliados pelos dons que recebem. Muitos medem a espiritualidade de um crente por ele profetizar, falar em línguas, ter revelações, mas quando vamos a casa dele, nos deparamos com sujeira e bagunça. Porém não é assim que deve ser. Os incrédulos observam a vida, os atos, o comportamento de todos nós, E por meio de tudo isso é que testemunhamos a nossa

fé. Por isso devemos e podemos ter uma casa limpa, andar com roupas limpas, ser perfumados. No trabalho devemos ser os melhores funcionários, pois é o nome de Deus que está em questão. O nosso testemunho é que fará com que as pessoas queiram conhecer e servir a Jesus.

Capítulo 21, verso 25: *“O preguiçoso morre desejando, porque as suas mãos recusam trabalhar.”* A mão tem que trabalhar, a cabeça tem que trabalhar. A Palavra diz que o Senhor traz prosperidade ao trabalho das nossas mãos. Não há nada mais gratificante do que conquistar algo por meio do trabalho. Poder vestir, comer, pagar as contas da casa. O Senhor estabeleceu um meio para que tudo isso seja possível: o trabalho. Capítulo 22, verso 13: *“Diz o preguiçoso: Um leão está lá fora; serei morto no meio das ruas.”* O preguiçoso só quer ficar em casa e de preferência comendo e dormindo.

Já no capítulo 24, versos 30 a 34, é dito: *“Passei pelo campo do preguiçoso e junto à vinha do homem falto de entendimento; eis que tudo estava cheio de espinhos, a sua superfície coberta de urtigas, e o seu muro de pedras em ruínas. Tendo-o visto, considere; vi e recebi instrução. Um pouco para dormir, um pouco para tosquenejar, um pouco para encruzar os braços em repouso, assim sobrevirá a*

*tua pobreza como um ladrão, e a tua necessidade como um homem armado.”* Capítulo 26, versos 13 a 16: *“Diz o preguiçoso: Um leão está no caminho; um leão está nas ruas.”* Está sempre arranjando uma desculpa para não sair: *“Está chovendo, vai cair um raio na minha cabeça. Não adianta ir até lá, pois conheço uma pessoa que já foi e não conseguiu nada”.* *“Como a porta se revolve nos seus gonzos, assim, o preguiçoso, no seu leito. O preguiçoso mete a mão no prato e não quer ter o trabalho de a levar à boca. Mais sábio é o preguiçoso a seus próprios olhos do que sete homens que sabem responder bem.”* O preguiçoso sempre quer ser melhor do que todo mundo, ele sabe mais do que todos, aos seus próprios olhos.

Meus irmãos, temos na Palavra inúmeros textos que nos adverte sobre a preguiça, mas creio que todos o que lemos foram suficientes para nos ensinar a respeito deste grande mal.

# UM ALERTA ACERCA DA CONCUPISCÊNCIA

Agora vamos ver a advertência sobre a mulher adúltera. O pai continua ensinando o filho: *“Filho meu, guarda o mandamento de teu pai e não deixes a instrução da tua mãe; ata-os perpetuamente ao teu coração, pendura-os ao pescoço. Quando caminhares, isso te guiará; quando te deitares, te guardará; quando acordares, falará contigo. Porque o mandamento é lâmpada, e a instrução, luz; e as repreensões da disciplina são o caminho da vida; para te guardarem da vil mulher e das lison-*

*jas da mulher alheia. Não cobices no teu coração a sua formosura, nem te deixes prender com as suas olhadelas. Por uma prostituta o máximo que se paga é um pedaço de pão, mas a adúltera anda à caça de vida preciosa. Tomará alguém fogo no seio, sem que as suas vestes se incendeiem? Ou andará alguém sobre brasas, sem que se queimem os seus pés? Assim será com o que se chegar à mulher do seu próximo; não ficará sem castigo todo aquele que a tocar. Não é certo que se despreza o ladrão, quando furta para saciar-se, tendo fome? Pois este, quando encontrado, pagará sete vezes tanto; entregará todos os bens da sua casa. O que adultera com uma mulher está fora de si; só mesmo quem quer arruinar-se é que pratica tal coisa. Achará açoites e infâmia, e o seu opróbrio nunca se apagará. Porque o ciúme excita o furor do marido; e não terá compaixão no dia da vingança. Não se contentará com o resgate, nem aceitará presentes, ainda que sejam muitos.” (Capítulo 6.20).*

No capítulo 7, do verso 1 até o 27, ele faz uma descrição clara da lascívia. No capítulo 8 ele faz um convite à sabedoria. No capítulo 9, ele faz um contraste entre o justo, a sabedoria e a insensatez.

No capítulo 10 começam os provérbios. Ao todo são 560. Começamos a perceber esta com-

binação principal dos provérbios de Salomão. Isto acontece tocando na área da família. Ele diz: *“Provérbios de Salomão. O filho sábio alegra seu pai, mas o filho insensato é a tristeza da sua mãe. Os tesouros da impiedade nada aproveitam, mas a justiça livra da morte. O Senhor não deixa ter fome o justo, mas rechaça a avidez dos perversos. O que trabalha com mão remissa empobrece, mas a mão dos diligentes vem a enriquecer-se.”* Seria muito bom se você decorasse os provérbios, no sentido de imprimi-los em sua vida, em praticar os ensinamentos contidos neles. Comece, então, a decorá-los. Eles não são ligados um ao outro, cada um deles é independente. O ideal seria se você pudesse plantar dentro do seu coração, um capítulo de Provérbios. Neles você encontrará tudo o que precisa. Repasse-os aos seus filhos também.





# O CAMINHO SOBREMODO EXCELENTE

Antes de terminar, eu quero mostrar aos irmãos algumas coisas que são melhores, pois o cristão busca a excelência. Quais são as coisas melhores que Provérbios trazem? Capítulo 8, verso 11, ele diz assim: *“Porque melhor é a sabedoria do que jóias, e de tudo o que se deseja nada se pode comparar com ela.”* O que adianta a pessoa ter muitas coisas materiais e não ter a sabedoria? O ladrão pode levar bens, mas não pode levar a sabedoria. Ainda no capítulo 8, verso 19, está es-

crito: *“Melhor é o meu fruto do que o ouro, do que o ouro refinado; e o meu entendimento, melhor do que a prata escolhida.”*

Capítulo 12, verso 9: *“Melhor é o que se estima em pouco e faz o seu trabalho do que o vanglorioso que tem falta de pão.”* Melhor é aquele que está vivendo a sua vida, fazendo o seu trabalho, seja o que for, do que aquele outro que só se vangloria e não tem nada. No capítulo 15, verso 16, encontramos outra coisa abençoada: *“Melhor é o pouco, havendo o temor do Senhor, do que grande tesouro onde há inquietação.”* Melhor é comer uma comidinha simples com o temor do Senhor, do que comer caviar, se banquetear sem o temor do Senhor. Verso 17: *“Melhor é um prato de hortaliças onde há amor do que o boi cevado, e com ele o ódio.”* Muitos casais vêm me procurar dizendo: *“Pastor, quando nos casamos a vida era tão boa, a gente não tinha nada, mas era tão feliz, hoje temos tudo e a vida é uma desgraça”.* Melhor é o pouco, havendo o temor do Senhor, porque ter o pouco sem o temor do Senhor é desgraça também. O que muda, o que faz a diferença é o temor do Senhor.

No capítulo 16, verso 32: *“Melhor é o longânimo do que o herói da guerra, e o que domina o seu espírito, do que o que toma uma cidade.”*

Capítulo 17, verso 1: *“Melhor é um bocado seco e tranqüilidade do que a casa farta de carnes e contendas.”* Capítulo 19, verso 1: *“Melhor é o pobre que anda na sua integridade do que o perverso de lábios e tolo.”* Verso 22: *“O que torna agradável o homem é a sua misericórdia; o pobre é preferível ao mentiroso.”* Verso 23: *“O temor do Senhor conduz à vida; aquele que o tem ficará satisfeito, e mal nenhum o visitará.”*

Capítulo 21, verso 9: *“Melhor é morar no canto do eirado do que junto com a mulher rixosa na mesma casa.”* Sabe aquela mulher chata, que vive a reclamar e a murmurar. Nem mesmo espera o esposo entrar em casa para poder reclamar de todas as coisas que aconteceram no dia? Pois é. A mulher rixosa é assim.

Capítulo 25, verso 7: *“Porque melhor é que te digam: Sobe para aqui!, do que seres humilhado diante do príncipe.”* Existem pessoas que quando chegam em um evento, procuram sempre os primeiros bancos para assentar, isso não é errado, desde que procure informações se os lugares não estão reservados, pois é muito melhor ser convidado a se assentar à frente do que ser convidado a se levantar do lugar que, na verdade, era para outra pessoa.

Capítulo 27, verso 5: *“Melhor é a repreensão franca do que o amor encoberto.”* É melhor alguém

virar para você e o repreender, mostrar o seu erro, do que passar a mão na sua cabeça. Verso 10: *“Não abandones o teu amigo, nem o amigo do teu pai, nem entres na casa de teu irmão no dia da tua adversidade. Mais vale o vizinho perto do que o irmão longe.”*

Capítulo 28, verso 6: *“Melhor é o pobre que anda na sua integridade do que o perverso, nos seus caminhos, ainda que seja rico.”*

# UMA PALAVRA DE CONCLUSÃO

Somos um jardim. Mas no jardim podem existir espinhos, situações que devemos perdoar. Olha o que está escrito no capítulo 6, verso 16, de Provérbios: *“Seis coisas o Senhor aborrece, e a sétima a sua alma abomina: olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente, coração que trama projetos iníquos, pés que se apressam a correr para o mal, testemunha falsa que profere mentiras e o que semeia contendas entre irmãos.”* Algumas coisas o Senhor aborrece, mas a última o Senhor abomina.

Vocês, pais, precisam passar para seus filhos a sabedoria que está aqui, não delegue a outros

esta responsabilidade, ela é sua. Leia um capítulo de Provérbios a cada dia.

Eu tive a felicidade de ter um pai que, a cada dia, nos ensinava um provérbio. Eu era bem pequeno quando ele faleceu, partiu para o Senhor, mas durante o tempo que esteve conosco, nos ensinou os provérbios; é o saber para todos os conflitos que temos na vida. Em especial, me recordo de um provérbio que ele sempre repassava conosco: *“Não sejas freqüente na casa do teu próximo, para que não se enfade de ti e te aborreça.”* (Pv 25.17).

Sobre a família, sobre o namoro, sobre os sonhos, tudo está em Provérbios. Está escrito em Provérbios 14.32: *“Pela sua malícia é derribado o perverso, mas o justo, ainda morrendo, tem esperança.”* O justo é aquela pessoa que é justificada. Ninguém é justo pelos seus méritos, pelas suas virtudes, ninguém nasceu justo. A Palavra diz que: *“Não há um justo, nenhum sequer.”* (Rm 3.10). Mas nós podemos ser justificados. Quando Jesus morreu, morreu o Justo pelos injustos, para levar-nos a Deus. Morreu para justificar-nos. O justo é aquele que Deus o vê como se ele nunca tivesse cometido um único pecado. Não são os nossos pecados que nos levam às desgraças, mas o pecado da incredulidade, o pecado de rejeitarmos a

Jesus. Aqui a Palavra diz que: *“O justo, ainda morrendo, tem esperança”*, porque ele sabe que há uma vida depois desta e que é eterna. Ele tem esperança porque Jesus disse: *“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também.”* (João 14 1-3).

Amado, guarde as preciosas verdades do Senhor em seu coração. E você será eternamente abençoado!

Pr. Márcio Valadão



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

[www.lagoinha.com](http://www.lagoinha.com)